

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA/DR/PA

PROCESSO SELETIVO 001/2014

PROVA PARA O CARGO DE PROFESSOR – FILOSOFIA

FRASE PARA EXAME GRAFOTÉCNICO

“Acredite, você tem forças para chegar onde quiser. Basta querer.”

(transcreva a frase acima nesta linha)

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Coloque seu aparelho celular embaixo da carteira, e o conserve desligado durante todo o transcurso da prova. Em cima da carteira poderão ficar somente a caneta, o caderno de prova, o cartão resposta e o cartão de identificação.
2. Certifique-se de que o caderno de questões que você recebeu é relativo ao cargo a que concorre e contém 12 páginas, sequencialmente numeradas, sem falhas significativas de impressão. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.
3. Verifique se no seu Cartão-Resposta estão impressos o seu nome completo e o cargo para o qual você está concorrendo.
4. A entrega da prova só poderá ocorrer transcorrido o mínimo de 60 minutos do seu início.
5. Os três últimos candidatos, em cada sala, só poderão se retirar juntos.
6. Confira se este Caderno de Questões contém 35 (trinta e cinco) questões com o conteúdo distribuído conforme o quadro abaixo:

LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 10
CONHECIMENTOS BÁSICOS DE INFORMÁTICA	11 a 15
CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS	16 a 21
REGULAMENTO DO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA	22 a 25
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	26 a 35

7. Assine o seu nome no Cartão-Resposta e nesta capa de Prova.
8. Para marcar sua resposta no Cartão, preencha totalmente o círculo que compreende a única alternativa correta de cada questão. **Marque assim:** ●
9. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão; questão rasurada ou marcada a lápis (grafite) também é anulada.
10. Use **caneta esferográfica preta ou azul**, para a marcação das respostas no Cartão-Resposta.
11. Qualquer espaço em branco neste caderno de questões pode ser utilizado para anotações e cálculos.
12. Qualquer tentativa de comunicação entre os candidatos é motivo de anulação da prova de todos os candidatos envolvidos.
13. Não é permitido o uso de calculadoras, dicionário ou outro material de apoio.
14. Esta prova terá a duração de 3:00 h (três horas).
15. Ao terminar a prova, devolva para o fiscal o Caderno de Questões, o Cartão-Resposta e assine a lista de presença.
16. O gabarito preliminar será divulgado até 48h após a realização da prova, no endereço eletrônico www.coned.com.br.
17. O candidato que desejar cópia da prova que realizou poderá obtê-la, via internet, após a divulgação do gabarito.

NOME DO CANDIDATO

CARGO

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA/ PA – Processo Seletivo 01/2014
Prova para o cargo de Professor - Filosofia**ASSINALE A ÚNICA ALTERNATIVA
CORRETA EM CADA QUESTÃO****LÍNGUA PORTUGUESA**

As questões de Língua Portuguesa estão baseadas no texto abaixo. Leia cada questão e obedeça ao comando para responder corretamente ao que se pede.

Em Um Futuro Não Muito Distante...

Outro dia estava no mercado quando vi no final do corredor um amigo da época da escola, que não encontrava há séculos. Feliz com o reencontro, me aproximei já falando alto:

- Oswaldo, sua bichona! Quanto tempo!!!!

E fui com a mão estendida para cumprimentá-lo. Percebi que o Oswaldo me reconheceu, mas, antes mesmo que pudesse chegar perto dele, só vi o meu braço sendo algemado.

- Você vai pra delegacia! – Disse o policial que costuma frequentar o mercado.

Eu, sem entender nada, só lhe perguntei:

- Mas o que é que eu fiz?

- HOMOFOBIA! Bichona é pejorativo; o correto seria chamá-lo de grande homossexual.

Nessa hora, antes mesmo de eu me defender, o Oswaldo interferiu tentando argumentar:

- Que é isso doutor, o Quatro-Olhos aí é meu amigo antigo de escola; a gente se chama assim na camaradagem mesmo!!

- Ah! então você estudou vários anos com ele e sempre se trataram assim?

- Isso doutor, é coisa de criança!

E nessa hora o policial já emendou a outra ponta da algema no Oswaldo:

- Então você tá detido também.

Aí foi minha vez de intervir:

- Mas, meu Deus, o que foi que ele fez?

- BULLYING! Te chamando de quatro-olhos por vários anos durante a escola.

Oswaldo então se desesperou:

- Que é isso, seu policial? A gente é amigo de infância! Tem amigo que eu não perdi o contato até hoje. Vim aqui comprar umas carne prum churrasco com outro camarada que pode confirmar tudo!

E nessa hora eu vi o Jairzinho Pé-de-Pato chegando perto da gente com dois quilos de alcatra na mão. Eu, já vendo o circo armado, nem mencionei o Pé-de-Pato pra não piorar as coisas, mas ele, sem entender nada, ao ver o Oswaldo algemado, já chegou falando:

- Que porra é essa, negão? Que é que tu aprontou aí?

E aí não teve jeito, fomos os três parar na delegacia e hoje estamos respondendo processo por homofobia, bullying e racismo.

QUESTÃO 01

O processo, a que cada amigo passou a responder, deve-se única e exclusivamente

- A)** à onda de modismos que surgiu na sociedade brasileira atual que enquadra todo e qualquer vocábulo novo dentro do significado do vocábulo velho correspondente
- B)** ao possível pouco grau de estudo do policial que frequentava o mercado pois não soube interpretar o nível da linguagem usada entre aqueles amigos, atribuindo-lhe outros significados aos vocábulos usados
- C)** à interpretação correta dos novos vocábulos que permite enquadrar qualquer sentido próximo a eles, como se fossem eles mesmos, não importando o grau de intimidade de quem os usa, como aqueles amigos
- D)** à exagerada carga afetiva de vocábulos usados no cotidiano que têm correspondência nos vocábulos técnicos recém-criados, exceção para o contexto em que foram usados, como no caso dos amigos que o fizeram em plena descontração
- E)** aos mal-entendidos causados pelos três personagens que, sem querer, usaram velhos vocábulos desde a infância, mas que, na idade madura, não se deram conta de que jamais poderiam voltar a usá-los

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA/ PA – Processo Seletivo 01/2014
Prova para o cargo de Professor - Filosofia

QUESTÃO 02

Os três vocábulos “bichona, Quatro-Olhos e negão” – motivos da prisão dos três amigos – fazem parte da(o)

- A) linguagem formal aprendida entre os colegas desde o tempo da escola
- B) anedotário guardado na escola desde os tempos em que os três amigos a frequentavam
- C) registro na secretaria da escola do modo como os amigos se tratavam diariamente
- D) maneira informal como os amigos se tratavam e como continuam se tratando em qualquer lugar
- E) cotidiano de todo amigo que, ao encontrar um colega de escola, usa invariavelmente somente esses mesmos apelidos

QUESTÃO 03

O policial, que costumava frequentar o mercado onde os amigos se encontraram, foi chamado, durante a confusão, de “doutor”. Isso não é nada mais, nada menos, que a figura conhecida por

- A) eufemismo
- B) ironia
- C) silepse de pessoa
- D) silepse de número
- E) hipérbole

QUESTÃO 04

O texto traz diálogos entre os personagens, apresentando construções gramaticais equivocadas que, na verdade, se constituem vícios de linguagem, como neste caso:

- A) [...] a gente se chama assim na camaradagem mesmo!!
- B) [...] o correto seria chamá-lo de grande homossexual.
- C) - Mas, meu Deus, o que foi que ele fez?
- D) - Isso doutor, é coisa de criança!
- E) [...] Que é que tu aprontou aí?

QUESTÃO 05

Ao anunciar a continuação de um dos diálogos, o personagem-narrador introduziu o discurso indireto em: “Aí foi a minha vez de intervir”. Se tivesse introduzido em discurso direto, deveria ser assim:

- A) – Agora sou eu que intervi.
- B) – Aí eu intervia.
- C) – Agora eu intervenho.
- D) – Nesse momento eu intervo.
- E) – A vez é minha; então é para que eu interveja.

QUESTÃO 06

Na construção de uma frase, o pronome átomo pode estar colocado antes, no meio ou depois do verbo principal, cujos nomes são, respectivamente, **próclise**, **mesóclise** e **ênclise**. Para essa colocação, há regras específicas. No entanto, há casos em que essas regras permitem que o pronome seja colocado tanto em próclise ou em ênclise - como se encontra -, quanto em ênclise ou próclise indiferentemente, como se propõe na oração a seguir:

- A) “[...] e sempre se trataram” ou “e sempre trataram-se”
- B) “Oswaldo, então, se desesperou” ou “Oswaldo, então, desesperou-se”
- C) “[...] o correto seria chamá-lo de grande homossexual” ou “[...] o correto seria-o chamar de grande homossexual”
- D) “Percebi que o Oswaldo me reconheceu” ou “Percebi que o Oswaldo reconheceu-me”
- E) “Eu, sem entender nada, só lhe perguntei” ou “Eu, sem entender nada, só perguntei-lhe”

QUESTÃO 07

Analisando o período: “Percebi que o Oswaldo me reconheceu, mas, antes mesmo que pudesse chegar perto dele, só vi o meu braço sendo algemado.”, pode-se extrair algumas informações, tais como:

I. Trata-se de um período composto por coordenação e subordinação

II. A oração principal é: “Percebi”

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA/ PA – Processo Seletivo 01/2014
Prova para o cargo de Professor - Filosofia

III. A oração que se inicia como “mas” se completa com “só vi meu braço”

IV. “sendo algemado” é uma oração reduzida de gerúndio que corresponde a uma oração adjetiva restritiva

Estão corretas

- A) todas as informações
- B) somente I, III e IV
- C) somente II e III
- D) somente I e IV
- E) somente II e IV

QUESTÃO 08

Na coluna X estão listados os processos de formação das palavras- derivação e composição- e na Y, algumas palavras que devem ter seu processo associado a elas.

Coluna X	Coluna Y
1. derivação prefixal	() racismo
2. derivação sufixal	() quatro-olhos
3. derivação parassintética	() (o) reencontro
4. derivação regressiva	() intervir
5. derivação imprópria	
6. composição por justaposição	
7. composição por aglutinação	

A sequência correta é

- A) 2 – 5 – 3 – 7
- B) 3 – 7 – 5 – 1
- C) 3 – 6 – 1 – 5
- D) 2 – 6 – 4 – 1
- E) 2 – 7 – 4 – 6

QUESTÃO 09

Observe este trecho:

Aí foi minha vez de intervir:
 - Mas, meu Deus, o que foi que ele fez?

A função da linguagem, que predomina no trecho, é

- A) referencial
- B) apelativa
- C) metalinguagem
- D) fática
- E) expressiva

QUESTÃO 10

O texto está recheado de linguagem coloquial. Exatamente por este motivo, nem sempre a linguagem com a qual ele foi escrito se preocupa em ter sido com linguagem culta. Ao se tomar a fala coloquial e reescrevê-la em linguagem culta, está correta a forma culta correspondente em

- A) Coloquial: Vim aqui comprar umas carne prum churrasco
 Culta: Vim aqui comprar umas carne pro churrasco
- B) Coloquial: Você vai pra delegacia!
 Culta: Tu vai à delegacia!
- C) Coloquial: Tem amigo que eu não perdi o contato até hoje.
 Culta: Há amigo com quem eu não perdi o contato até hoje.
- D) Coloquial: E aí não teve jeito,
 Culta: E aí não existiu jeito,
- E) Coloquial: Que é que tu aprontou aí?
 Culta: Que é que tu aprontastes aí?

CONHECIMENTOS BÁSICOS DE INFORMÁTICA

QUESTÃO - 11

O PEN DRIVE é um dispositivo constituído por memória do tipo Flash que se conecta ao microcomputador por meio de uma porta do tipo

- A) Serial
- B) Paralela
- C) USB
- D) Bluetooth
- E) Wireless

QUESTÃO - 12

No Microsoft Windows 7, em sua configuração padrão, versão português, quando o usuário aciona o botão que executa a operação de minimizar uma janela aberta, obtém, como resultado dessa ação, que a janela

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA/ PA – Processo Seletivo 01/2014
Prova para o cargo de Professor - Filosofia

-
- A) é fechada e o conteúdo apresentado na tela é perdido
 - B) não é fechada, apenas desaparece da área de trabalho, mas o conteúdo apresentado na tela é perdido
 - C) é fechada e o conteúdo apresentado na tela é salvo automaticamente
 - D) é fechada, apenas desaparece da área de trabalho e o conteúdo apresentado na tela não é perdido
 - E) não é fechada, apenas desaparece da área de trabalho e o usuário recebe uma mensagem solicitando a gravação do conteúdo apresentado na tela

QUESTÃO - 13

No Microsoft Word 2010, em sua configuração padrão, versão em português, o recurso, que permite inserir textos ou elementos gráficos no início de cada página sem precisar repetir a digitação em cada uma dessas páginas, é inserir

- A) Caixa de Texto
- B) Cabeçalho
- C) Quebra de Seção
- D) Quebra de linha
- E) Capitular

QUESTÃO - 14

No Microsoft Excel 2010, em sua configuração padrão, versão em português, a referência a célula **B2** significa a interseção da

- A) Linha B com a Coluna 2
- B) Coluna B com a Linha 2
- C) Linha B com a Linha 2
- D) Coluna B com a Coluna 2
- E) Coluna B2 com a Linha B2

QUESTÃO - 15

Um endereço possível para o site da empresa Y na internet é:

- A) <http://br/empresay.com/br>
- B) com.br/empresay/http
- C) [/empresay.com.br/](http://empresay.com.br/)
- D) <http://www.empresay.com.br>
- E) [//http//br.empresay.com.www](http://http//br.empresay.com.www)

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS**QUESTÃO - 16**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDB(9.394/96), no seu artigo 26, afirma: "Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela".

Com base nesse artigo, é correto afirmar que

- A) o ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos
- B) a educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno que tenha prole e maior de vinte e um anos de idade
- C) as disciplinas história e geografia são obrigatórias, embora, a disciplina história deva levar em consideração as diferentes culturas e etnias para a formação de um só povo indígena, africano e europeu
- D) na parte diversificada do currículo será incluído, obrigatoriamente, a partir da 6ª série, o ensino de, pelo menos, uma língua estrangeira moderna, como o inglês ou espanhol, cuja escolha ficará a cargo da comunidade escolar
- E) os currículos a que se refere a LDB devem abranger, obrigatoriamente, o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico, natural e do trabalho, a realidade social e política, especialmente do Brasil

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA/ PA – Processo Seletivo 01/2014
Prova para o cargo de Professor - Filosofia

QUESTÃO - 17

O Estatuto da Criança e do Adolescente estabelece que

- A) os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de faltas constantemente justificadas, assim como a evasão escolar, esgotados os recursos escolares
- B) ao adolescente até dezesseis anos é assegurada uma bolsa de aprendizagem
- C) uma das atribuições do Conselho Tutelar é encaminhar ao Ministério Público a notícia de fatos que constituam infração administrativa ou penal contra os direitos da criança e do adolescente
- D) um dos deveres do Estado é assegurar à criança e ao adolescente a portador de deficiência o atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente nas escolas que possuam especialistas para desenvolver e acompanhar as habilidades e competências desses alunos
- E) uma das medidas aplicáveis aos pais ou responsáveis é sua inclusão em programa oficial ou comunitário de auxílio, orientação e tratamento a alcoólatras, com distúrbios psicológicos e toxicômanos

QUESTÃO - 18

O Projeto Político Pedagógico (PPP) não visa simplesmente a um rearranjo formal da escola, mas a uma qualidade em todo o processo vivido. Vale acrescentar, ainda, que a organização do trabalho pedagógico da escola tem a ver com a organização da sociedade. A escola é vista como uma instituição social, inserida na sociedade capitalista, que reflete no seu interior as determinações e contradições dessa sociedade. Nessa perspectiva, pode-se elencar, entre suas consequências, para a comunidade escolar,

- A) para que seja possível a construção do projeto político-pedagógico, é necessário convencer os docentes, a equipe pedagógica e os funcionários a trabalhar um pouco mais, mobilizando-os de forma espontânea, propiciando situações que lhes

permitam aprender a pensar e a realizar o fazer pedagógico de forma coerente

- B) a partir do PPP, a escola tem possibilidade de ser dirigida de cima para baixo e na ótica do poder centralizador que dita normas e exerce o controle técnico burocrático. A luta da escola não é apenas para a descentralização em busca de sua autonomia e qualidade, mas para uma gestão coerente
- C) se a escola se nutre da vivência cotidiana de cada um de seus membros, coparticipantes de sua organização do trabalho pedagógico, à administração central, independente de esfera e sistemas de ensino, compete definir um modelo a seguir e coordenar as ações pedagógicas planejadas e organizadas pela própria escola
- D) o projeto político-pedagógico, ao se construir em processo democrático de decisões, preocupa-se em instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que incentive os conflitos e as relações corporativas e impessoais, uma vez que, por meio deles, a evolução dos processos vai-se instaurar
- E) a principal possibilidade de construção do projeto político-pedagógico passa pela relativa autonomia da escola, de sua capacidade de delinear sua própria identidade. A experiência de elaboração e execução deve ser vivenciada integralmente pelos membros da comunidade

QUESTÃO - 19

Preencha a lacuna com termo que corretamente lhe dá sentido:

“A Avaliação _____ permite ao professor detectar e identificar deficiências na forma de ensinar, auxiliando na reformulação do seu trabalho didático, visando aperfeiçoá-lo. Para que seja realizada com eficiência, ela deve ser planejada em função de todos os objetivos, deste modo o instrutor continuará seu trabalho ou irá direcionar de maneira que a maioria dos alunos alcance plenamente todos os objetivos propostos.”

- A) Diagnóstica

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA/ PA – Processo Seletivo 01/2014
Prova para o cargo de Professor - Filosofia

- B) Somativa
- C) Formativa
- D) Emancipatória
- E) Seletiva

QUESTÃO - 20

O profissional da educação tem sua prática fundamentada por teorias educacionais, que são conhecidas como tendências pedagógicas. Elas são divididas em duas grandes correntes: liberal e a progressiva. As tendências liberais são as

- A) Crítico-social dos Conteúdos e a Libertadora
- B) Tecnicista e a Tradicional
- C) Libertadora e a Tecnicista
- D) Renovada e a Crítico-social dos Conteúdos
- E) Tradicional e a Libertária

QUESTÃO - 21

A todo momento, o ser humano planeja suas ações, suas decisões, seu trabalho, enfim, sua vida. Com o fazer docente, não é diferente. As boas práticas em sala de aula mostram-se eficientes e eficazes no cenário educacional, justamente porque foram planejadas a partir de uma postura reflexiva sobre a prática a ser empreendida. Assim o item que destoa das variáveis fundamentais ao planejamento dos processos de ensino e aprendizagem a serem consideradas pelos docentes é o(a)

- A) estabelecimento de metas educacionais que definem, de uma maneira geral, as intenções perseguidas por uma instituição um grupo ou indivíduo mediante um programa ou uma ação educativa determinada
- B) demarcação de objetivos específico-operacionais que, por seu elevado nível de abstração, se eximem de oferecer diretrizes claras sobre e para as atividades de ensino e seu projeto
- C) elaboração de objetivos gerais que devem descrever os resultados esperados de uma sequência de ensino e aprendizagem, que podem ser finais ou intermediários de acordo com sua função

- D) delimitação de objetivos concretos ou objetivos de aprendizagem que são definidos como enunciados relativos a mudanças válidas, desejáveis, observáveis e duradouras no comportamento dos alunos
- E) definição da finalidade ou propósito educativo que se dá a partir de um enunciado geral sobre as intenções educativas e afirmação de princípios, através dos quais o grupo veicula seus valores

REGULAMENTO DO SESI
(Decreto nº 6.637, de 05/11/2008)**QUESTÃO - 22**

Os órgãos nacionais do SESI- Conselho Nacional e Departamento Nacional, considerados de instância hierárquica superior, terão sede na Capital da República. São competências do Conselho Nacional:

- I- aprovar a distribuição de fundos às administrações regionais para execução de seus serviços, de acordo com a quota estabelecida no regulamento, de 25% por cento do arrecadado das Indústrias e serviços
- II- analisar os relatórios e a prestação de contas das administrações regionais, com parecer do Departamento Nacional e da Confederação Nacional da Indústria
- III- aprovar a prestação de contas e o relatório anual do Departamento Nacional
- IV- encaminhar, anualmente, ao Tribunal de Contas da União o orçamento da entidade
- V- autorizar a alienação de bens móveis e imóveis pertencentes à entidade

Estão corretas, apenas

- A) I, II e III
- B) III e V
- C) II e IV
- D) I, III e V
- E) IV e V

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA/ PA – Processo Seletivo 01/2014
Prova para o cargo de Professor - Filosofia**QUESTÃO - 23**

Constituem receita do Serviço Social da Indústria:

- I) as contribuições dos empregadores da indústria, dos transportes, das comunicações e de pesca, previstas em lei
- II) as rendas patrimoniais
- III) as multas arrecadadas por infração de dispositivos legais, regulamentares e regimentais
- IV) as rendas eventuais
- V) o valor resultante do desconto de 5% dos salários dos servidores ocupantes de cargos de chefia

A quantidade de afirmativas corretas é

- A) uma
- B) duas
- C) três
- D) quatro
- E) cinco

QUESTÃO - 24

Um trabalhador da Indústria poderá fazer parte do Conselho Nacional do SESI desde que

- A) seja indicado pelas confederações de trabalhadores da indústria e centrais sindicais
- B) tenha sido eleito por seus pares, em eleição realizada no âmbito da região em que está situada a indústria à qual pertence
- C) pertença ao quadro de nível superior na indústria onde trabalha
- D) exerça papel de liderança na Central Sindical à qual estão vinculados os colegas de trabalho
- E) esteja disponível para exercer o cargo de conselheiro, mesmo sem remuneração adicional

QUESTÃO - 25

O Serviço Social da Indústria (SESI) criado, em 1º de julho de 1946, tem como um dos seus objetivos principais:

- A) educação para autonomia
- B) educação ambiental
- C) educação social
- D) educação familiar
- E) educação para o bem comum

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**QUESTÃO - 26**

Todas as coisas mudam sem cessar, e o que temos diante de nós em dado momento é diferente do que foi há pouco e do que será depois: “Nunca nos banhamos duas vezes no mesmo rio”, pois na segunda vez não somos os mesmos, e também as águas mudaram. (Aranha; Martins. *Filosofando: Introdução à Filosofia*. São Paulo: Moderna, 2013. p. 27).

Com base nesse pressuposto, Heráclito (535-475 a.C) que nasceu em Éfeso, na Jônia, procurou compreender a multiplicidade do real. Ao contrário de seus contemporâneos – como Parmênides –, Heráclito não rejeitava as contradições e queria apreender a realidade na sua mudança, no seu devir. Sendo assim, com base no texto e nos conhecimentos sobre o pensamento de Heráclito, é correto afirmar-se que

- A) para Heráclito, o ser é o múltiplo, não apenas no sentido de que há uma multiplicidade de coisas, mas por estar constituído de oposições internas. O que mantém o fluxo do movimento não é o simples aparecer de novos seres, mas a luta dos contrários, pois “a guerra é pai de todos, rei de todos”. É da luta que nasce a harmonia, como síntese dos contrários.
- B) a filosofia, que fora até então concebida como um monólogo intelectual, a partir de Heráclito, é transformada em um diálogo. Só por meio do pensamento dialógico ou dialético, pode-se abordar o conhecimento da natureza.
- C) uma das consequências da teoria de Heráclito é a identidade entre o ser e o pensar: ao pensarmos, pensamos algo que é, e não conseguimos pensar algo que não é.
- D) para Heráclito, de fato, a estrutura do mundo, a ordem cósmica, não é apenas uma organização magnífica, mas também uma ordem análoga à de um ser vivo. O mundo material, o Universo todo, é, no fundo, como um gigantesco animal do qual cada elemento – cada órgão – seria

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA/ PA – Processo Seletivo 01/2014
Prova para o cargo de Professor - Filosofia

admiravelmente concebido e agenciado em harmonia com o conjunto.

- E) segundo Heráclito, todos os fatos da realidade podem ser conhecidos pelas relações necessárias de causa e efeito que os produzem, os conservam ou os destroem.

QUESTÃO - 27

Leia estes dois pequenos textos:

TEXTO I

(...) enquanto eu queria assim pensar que tudo era falso, cumpria necessariamente que eu, que pensava, fosse alguma coisa. E, notando que esta verdade *eu penso, logo existo* era tão firme e tão certa que todas as mais extravagantes suposições dos cétricos não seriam capazes de abalar, julguei que podia aceitá-la, sem escrúpulo, como o primeiro princípio da filosofia que procurava. (DESCARTES, René. Discurso do método. São Paulo: Abril Cultural, 1973. p. 54. Coleção Os Pensadores).

TEXTO II

Os que se dedicaram às ciências foram ou empíricos ou dogmáticos. Os empíricos, à maneira das formigas, acumulam e usam as provisões; os racionalistas, à maneira das aranhas, de si mesmos extraem o que lhe serve para a teia. A abelha representa a posição intermediária: recolhe a matéria-prima das flores do jardim e do campo e com seus próprios recursos a transforma e digere. (BACON, Francis. Novum organum. São Paulo: Abril Cultural, 1973. P. 69. Coleção Os Pensadores).

A alternativa, que expressa, o problema central da filosofia moderna de Descartes e Bacon, é

- A) a filosofia moderna, influenciada pelas teorias de Descartes e Bacon, desprezou a herança medieval. Valorizando o conhecimento teórico em detrimento das atividades práticas, ou seja, a ciência moderna voltasse a discussão racional afastando-se da pesquisa empírica.
- B) na filosofia moderna, o problema central está na capacidade humana da razão em conhecer e demonstrar a

verdade dos conhecimentos, ou seja, a concepção da realidade como racional e plenamente captável.

- C) a partir de Descartes e Bacon o saber científico deve ser expurgado de conceitos vazios e dos falsos problemas metafísicos. Isso significa que tudo que não tiver possibilidade de verificação é desprovido de sentido.
- D) Descartes e Bacon, admitiam que nem todo conhecimento se limita exclusivamente à experiência.
- E) a filosofia moderna parte do argumento que a matemática não é uma ciência em si, mas pode ser uma ferramenta ou instrumento importante na busca do conhecimento verdadeiro.

QUESTÃO - 28

Leia o extrato seguinte para construir sua análise: “O logos é verdadeiro, no caso de ser justo e conforme à “lógica”; é falso quando dissimula alguma burla secreta (sofisma). Mas o mito tem por finalidade apenas a si mesmo. Acredita-se ou não nele, conforme a própria vontade, mediante ato de fé, caso pareça “belo” ou verossímil, ou simplesmente porque se quer acreditar. O mito, assim, atrai em torno de si toda a parcela do irracional existente no pensamento humano; por sua própria natureza, é aparentado à arte, em toda as suas criações”. (GRIMAL, Pierre. A mitologia grega. São Paulo: Brasiliense, 1982, p.8-9).

Esse extrato permite que afirme:

- I Antes de interpretar o mundo, o homem o deseja ou o teme pela fantasia e pela imaginação.
- II O mito, ao se ocupar do ser humano, tem como finalidade provocar uma reflexão sobre sua natureza.
- III O mito são narrativas pitorescas que transcendem a existência comum cotidiana e que se enraízam em diferentes culturas.
- IV O mito busca transformar experiência vivida em experiências compreendidas. Somente estão corretas as afirmativas
- A) I, II e III

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA/ PA – Processo Seletivo 01/2014
Prova para o cargo de Professor - Filosofia

- B) II, III e IV
- C) I, III e IV
- D) II e IV
- E) I e III

QUESTÃO - 29

Leia o texto:

“Vai tanta diferença entre o como se vive e o modo por que se deveria viver, que quem se preocupa com o que se deveria fazer em vez de que se faz aprende antes a ruína própria do que o modo de se preservar (...). Assim é necessário a um príncipe, para se manter, que aprenda a poder ser mau e que se valha ou deixe de valer-se disso segundo a necessidade”. (MAQUIAVEL. O Príncipe. São Paulo: Folha de São Paulo, 2010. P. 36).

Complementando essa ideia, para Maquiavel, o ponto de partida da política é que

- A) não pode haver a divisão social entre os grandes e o povo.
- B) a sociedade seja originariamente homogênea, portanto o bom governo, segundo Maquiavel, deve ser voltado para o bem comum. Essa imagem clerical de divisão entre os grandes e os pequenos, que durou por toda Idade Média, é apenas uma máscara.
- C) a finalidade da política seja a justiça e o bem comum, como diziam os políticos gregos. O verdadeiro príncipe é aquele que sabe conquistar o poder, para isso, deve juntar-se aos grandes, pois estes são seus verdadeiros aliados. A verdadeira política é a lógica racional da justiça e da ética.
- D) o príncipe deva ser respeitado e temido – o que só é possível se não for odiado. Significa, em segundo lugar, que não precisa ser amado, pois isto o faria um pai para a sociedade e, sabe-se, um pai conhece apenas um tipo de poder, o despótico. A virtude política do príncipe aparecerá na qualidade das instituições que soube criar e manter e na capacidade que tiver para enfrentar as ocasiões adversas, isto é, a fortuna ou sorte.
- E) o príncipe precisa ter *virtu*, mas esta é propriamente política, referindo-se às qualidades do dirigente para tomar e

manter o poder, mesmo que, para isso, deva usar a violência, a mentira, a astúcia e a força. A tradição afirmava que o governante devia ser temido pelo povo. Maquiavel afirma que o príncipe deve ser amado.

QUESTÃO - 30

O “período conhecido como Renascimento, espera-se fazer renascer o pensamento, a ciência, as artes, a ética, as técnicas e a política que haviam sido desenvolvidos antes que a Igreja e os teólogos tivessem tomado para si o privilégio do saber e a autoridade para decidir o que poderia e o que não poderia ser pensado, dito e feito.” (CHAUÍ, M. Iniciação à Filosofia. São Paulo: Ática. P. 332, 2014).

Desse tal modo pode-se corretamente afirmar que, durante o renascimento, Esparta, Atenas e Roma são tomadas como exemplo de:

- A) liberdade republicana.
- B) poder teológico-político.
- C) *vita* contemplativa.
- D) monarquia.
- E) democracia.

QUESTÃO - 31

Leia e compare os fragmentos a seguir:

“Quando alguém transfere seu direito, ou a ele renuncia, fá-lo em consideração a outro direito que reciprocamente lhe foi transferido, ou a qualquer outro bem que daí espera. Pois é um ato voluntário, e o objetivo de todos os atos voluntários dos homens é algum bem para si mesmos. (...) A transferência mútua de direitos é aquilo a que se chama contrato”. (HOBBS, T. O Leviatã. São Paulo: Nova Cultural, 1999, p. 115).

“A passagem de estado de natureza para o estado civil determina ao homem uma mudança muito notável, substituindo na sua conduta o instinto pela justiça e dando às suas ações moralidade que antes lhe faltava. É só então que, tomando a voz do dever o lugar do impulso físico, e o direito o lugar do apetite, o homem, até aí levando em consideração apenas a sua pessoa, vê-se forçado a agir baseando-se em outros princípios e a consultar a razão antes de ouvir suas inclinações”. (ROUSSEAU, J. Do Contrato Social. São Paulo: Nova Cultural, 1991, p. 33-36. (Os Pensadores).

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA/ PA – Processo Seletivo 01/2014
Prova para o cargo de Professor - Filosofia

Com base nestes fragmentos e sobre as teorias políticas dos séculos XVII e XVIII, a alternativa, que melhor complementa as ideias, expressas neles, é

- A) tanto Hobbes como Rousseau concordam que, só por meio de uma revolução social, é possível terminar com a exploração e a dominação de classes, fundadas na propriedade privada.
- B) as teorias políticas de Hobbes e Rousseau demonstram que o poder político resultará no poder imperial centralizado e hierarquizado, desenvolvendo um complexo sistema estatal que se estende como uma rede intrincada de pequenos poderes por toda a sociedade civil organizada.
- C) as teorias de Hobbes e Rousseau têm como ponto comum o fato de que a finalidade da política é a justiça, entendida como concórdia entre os cidadãos, conseguida na discussão pública de opiniões e interesses contrários.
- D) o estado de natureza de Hobbes e o estado de sociedade de Rousseau evidenciam uma percepção do social como luta entre fracos e fortes, vigorando o poder da força ou a vontade do mais forte. Em toda parte reinam a insegurança, a luta, o medo e a morte. Para fazer cessar esse estado de vida ameaçador, os humanos decidem passar à *civitas* ou à sociedade civil, isto é, ao estado civil, criando o poder político e as leis.
- E) em oposição às teorias renascentistas, Hobbes e Rousseau afirmam o caráter natural da sociedade e da justiça. Embora ambos concordem nesse aspecto, diferem no modo como concebem a própria justiça.

QUESTÃO - 32

Os dois textos abaixo remetem para a ética aristotélica. Leia-os com atenção.

Texto I

“Quando estava ganhando vinte mil dólares por ano, achei que era capaz de ganhar cem mil. Quando já ganhava cem mil por ano, achei que poderia ganhar duzentos mil. Quando estava ganhando um milhão de dólares por ano, achei que poderia ganhar três milhões. Havia sempre alguém num degrau mais alto que o meu, e eu não conseguia parar de pensar: será que ele é realmente duas vezes melhor do que eu?” (Apud.: GALO, Sílvio. Filosofia: experiência do pensamento. São Paulo: Scipione, 2014, p. 141. Palavras do banqueiro norte-americano Dennis Levine, citada em: SINGER, Peter. Ética prática. São Paulo: Martins Fontes, 1998. P. 351).

Texto II

“Os fins são vários e nós escolhemos alguns dentre eles (...) segue-se que nem todos os fins são absolutos; mas o sumo bem é claramente algo de absoluto. Portanto, só existe um fim absoluto (...). A felicidade é algo absoluto e autossuficiente, sendo também a finalidade da ação. (ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. Livro I. São Paulo: Nova Cultural, 1991. (Os Pensadores).

Com base nos textos, a alternativa que explica melhor a ética aristotélica é

- A) segundo Aristóteles, o prazer é o início e o fim de uma vida feliz. Com efeito, nós o identificamos com o bem primeiro e inerente ao ser humano, em razão dele praticamos toda escolha e toda recusa, e a ele chegamos escolhendo todo bem de acordo com a distinção entre prazer e dor.
- B) Aristóteles foi enfático ao dizer que a razão não fundamenta a moral, pois esse é o papel do sentimento. O máximo que a razão pode fazer é colaborar com as paixões, orientando-as.
- C) por natureza, somos passionais, e a tarefa primeira da ética é educar nosso caráter ou nossa natureza para seguirmos a orientação da razão. A riqueza, por exemplo, é um meio para se atingir um

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA/ PA – Processo Seletivo 01/2014
Prova para o cargo de Professor - Filosofia

fim, mas não pode ser tomada como um fim em si mesma.

- D) Aristóteles distingue as coisas que têm preços e as que têm dignidade. As que têm preço podem ser trocadas por um valor equivalente, mas as que têm dignidade valem por si mesmas e estão acima de qualquer preço.
- E) Explica Aristóteles que vivemos na companhia dos outros seres humanos e somos todos movidos por paixões, as quais podem tornar-nos contrários uns aos outros e inimigos uns dos outros. O ser humano desconhecendo a moderação acaba sendo vítima de si mesma.

QUESTÃO - 33

Seguindo este pensamento: “Não é a consciência dos homens que determina o seu ser, mas, ao contrário, é o seu ser social que determina a sua consciência”. (MARX, K. A ideologia alemã. In; VV. AA. Os filósofos através dos textos. São Paulo: EDUSC, 1997, p. 254), a principal contribuição do marxismo para as ciências humanas é:

- A) Marx propôs que as ciências humanas trabalhassem seus objetos não como fatos empíricos, mas como tipos ideais, ou seja, a partir de elaborações conceituais que permitem compreender e interpretar fatos particulares observáveis.
- B) o marxismo permitiu compreender que os fatos humanos são instituições sociais e históricas produzidas não pelo espírito e pela vontade livre dos indivíduos, mas pelas condições objetivas nas quais a ação e o pensamento humanos devem se realizar
- C) segundo Marx, o todo não é a soma das partes nem um conjunto de relações causais entre elementos isoláveis, mas um princípio ordenador, diferenciador e transformador.
- D) Marx questionava como transformar o ser humano, que é permeado pela subjetividade, em objetividade sem destruir essa sua principal característica.
- E) o marxismo permitiu que fosse feita a diferença entre “natureza” e “homem”.

Também diferenciado internamente em essências diversas (o psíquico, o social, o histórico, o cultural), o que garantiu às ciências humanas a delimitação e a definição de seus objetos.

QUESTÃO - 34

Preencha as lacunas do enunciado com os termos indicados nas alternativas: “Podemos falar em dois grandes momentos de teorização da arte. No primeiro, inaugurado por (_____) e (_____), a Filosofia trata as artes do ponto de vista da (____); no segundo, a partir do século XVIII, do ponto de vista da (____) com (____)”.

A sequência correta é

- A) Sócrates, Platão, técnica, Filosofia da arte, Kant.
- B) Agostinho, Tomaz de Aquino, arte-mecânica, bela-arte, Hegel.
- C) Homero, Hesíodo, beleza, Indústria Cultural, Adorno.
- D) Kant, Hegel, sensibilidade, reprodutividade técnica, Walter Benjamin.
- E) Platão, Aristóteles, poética, estética, Alexandre Baumgarten.

QUESTÃO - 35

Observando este fragmento: “A ciência distingue-se do senso comum porque este é uma opinião baseada em hábitos, preconceitos, tradições cristalizadas, enquanto a primeira baseia-se em pesquisa, investigações metódicas e sistemáticas e teorias necessariamente coerente e verdadeira. A ciência é conhecimento que resulta de um trabalho racional”. (CHAUÍ, M. Iniciação à Filosofia. São Paulo: Ática, p. 291, 2014), Pergunta-se, entretanto, qual a distinção entre ciência e filosofia?

- A) Ciência é baseada em teorias qualitativas e a filosofia em teorias quantitativas. Aristóteles distingue dois tipos de conhecimento racional: os dialéticos e os científicos.
- B) A ciência é indissolúvelmente ligada à técnica, enquanto filosofia é teoria metafísica. O que há em comum entre filosofia e ciência é o fato que ambas as

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA/ PA – Processo Seletivo 01/2014
Prova para o cargo de Professor - Filosofia

formas de conhecimento começam a examinar as contradições das aparências.

- C) A filosofia busca criticar as ciências ao discutir a validade de seus princípios, procedimentos de pesquisa, resultados, formas de exposição dos dados e das conclusões, todavia não é papel primordial da ciência discutir questões éticas.
- D) Ciência é operativa, enquanto a filosofia é contemplativa. Neste caso, uma análise crítica se realiza como conhecimento e ação.
- E) A ciência lida com fatos regidos pela necessidade causal ou pelo princípio do determinismo universal. No caso da filosofia não há como dar uma explicação objetiva necessária àquilo que, por essência, é contingente, pois é livre e age por liberdade.